

# Resumo de História para Prova

---

## Aula 1: Formação Histórico-Geográfica do Território Brasileiro

- **Tratado de Tordesilhas (1494):** Divisão inicial das terras entre Espanha e Portugal.
- **Período Colonial:** Início da ocupação no litoral nordestino (pau-brasil, cana-de-açúcar). Expansão para o interior com a União Ibérica (descoberta de ouro e pedras preciosas). Fundação da Colônia do Sacramento e Sete Povos das Missões. Tratado de Utrecht (1713) definiu fronteiras.
- **Século XIX:** Vinda da corte portuguesa, café como principal produto. Incorporação da Banda Oriental (Província da Cisplatina). Guerra da Cisplatina (1825-1828) resultou na criação do Uruguai. Criação de novas províncias.
- **Século XX:** Proclamação da República, províncias viram estados. Resolução de disputas territoriais (Amapá com a França, Acre com a Bolívia). Reorganização territorial com criação de novos estados (Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amapá, Roraima).

## Aula 2 e 3: Jesuítas, Bandeirantes e os Povos Indígenas

- **Jesuítas:** Catequização e proteção dos indígenas em missões. Opunham-se à escravização indígena, gerando conflitos com colonos e bandeirantes.
- **Bandeirantes:** Expedições para o interior em busca de riquezas e, principalmente, indígenas para escravização. Atacavam missões jesuíticas para capturar indígenas já adaptados ao trabalho.
- **Conflitos e Consequências:** Rivalidade intensa entre jesuítas e bandeirantes pela mão de obra indígena. Consequências devastadoras para os povos indígenas (violência, perda de terras, doenças, desestruturação cultural). Marquês de Pombal expulsou jesuítas e proibiu escravidão indígena.

## Aula 4: Engenhos de Cana-de-Açúcar

- **Pilar da Economia Colonial:** Unidades de produção e complexos sociais. Transformavam cana em açúcar, melado e rapadura.

- **Estrutura:** Canavial, moenda, casa das caldeiras, casa das fornalhas, casa de purgar, plantações de subsistência, Casa Grande, senzala, capela, casas de trabalhadores livres, curral.
- **Funcionamento:** Cultivo da cana, moagem, fervura do caldo, cristalização em pão de açúcar, refino e ensacamento. Grande parte para exportação, mas também comércio interno.
- **Mão de Obra:** Principalmente escravizados (africanos e indígenas), em condições desumanas.
- **Decadência:** Século XVIII, devido à concorrência do açúcar caribenho e descoberta de ouro no Brasil.

## Aula 5: Sociedade Açucareira dos Séculos XVI e XVII

- **Estrutura Hierárquica e Patriarcal:** Influenciada pela produção de açúcar, pouca mobilidade social.
- **Grupos Sociais:** Senhores de Engenho (elite), Lavradores de Cana (autonomia limitada), Trabalhadores Livres (artesãos, feitores), Escravizados (base da sociedade, sem direitos).
- **Características:** Rural, patriarcal, hierarquizada, escravista, pouca urbanização, forte influência da Igreja Católica.
- **Declínio:** Concorrência do açúcar antilhano e descoberta de ouro em Minas Gerais.

## Aula 6: Os Holandeses na América Portuguesa

- **Causas:** União Ibérica (Holanda inimiga da Espanha/Portugal), exclusão do comércio açucareiro. Criação da Companhia das Índias Ocidentais (WIC) para controlar a produção de açúcar.
- **Invasões:** Salvador (1624, fracasso), Pernambuco (1630, sucesso). Maurício de Nassau administrou a colônia (1637-1643), promovendo recuperação econômica, urbanização e desenvolvimento cultural.
- **Decadência e Expulsão:** Crise da WIC, saída de Nassau. Insurreição Pernambucana (Batalhas dos Guararapes, 1648-1649) e Restauração Portuguesa levaram à expulsão holandesa em 1654.

- **Consequências:** Holandeses levaram conhecimento açucareiro para as Antilhas, criando concorrência para o Brasil.

## Aula 7: A Revolta de Beckman

- **Contexto:** Maranhão (1684-1685), liderada pelos irmãos Manuel e Tomás Beckman. Insatisfação com monopólio comercial e falta de mão de obra indígena.
- **Antecedentes:** Criação do Estado do Grão-Pará e Maranhão. Economia pouco desenvolvida. Conflitos com jesuítas (proteção indígena) e proibição da escravização indígena. Companhia de Comércio do Maranhão (monopólio, falha no fornecimento de escravos, preços abusivos).
- **Causas:** Monopólio comercial, escassez de mão de obra, ação dos jesuítas, descontentamento com a administração colonial.
- **Acontecimentos:** Rebeldes tomaram São Luís, formaram governo provisório (Junta Geral de Governo), expulsaram jesuítas e aboliram a Companhia.
- **Desfecho:** Sem apoio externo, a revolta foi sufocada por esquadra portuguesa (1685). Líderes punidos. Jesuítas retornaram, proibição da escravização indígena revista. Companhia de Comércio extinta.

## Aula 8: Ouro e Pedras Preciosas no Brasil Colonial

- **Ciclo do Ouro (Século XVIII):** Intensa atividade mineradora em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Transformou economia, sociedade e política.
- **Contexto:** Declínio do açúcar, busca por metais preciosos (bandeirantes paulistas). Descoberta de ouro em Minas Gerais (Vila Rica, Sabará) atraiu migração.
- **Exploração:** Ouro de aluvião (rios) e minas subterrâneas. Descoberta de diamantes (Arraial do Tijuco/Diamantina).
- **Controle da Coroa:** Intendência das Minas (administração, impostos), Casas de Fundição (quintagem - 20%), Capitação (imposto por escravo), Derrama (cobrança forçada).
- **Consequências:** Interiorização da colonização, mudança do eixo econômico (Nordeste para Sudeste), transferência da capital (Salvador para Rio de Janeiro),

urbanização, desenvolvimento social e cultural (Barroco Mineiro), aumento populacional, conflitos sociais (Guerra dos Emboabas, Inconfidência Mineira).

- **Fim do Ciclo:** Declínio da produção no final do século XVIII, crise na mineração, insatisfação com a Coroa.

## Aula 9: A Guerra dos Emboabas

- **Conflito (1707-1709):** Entre bandeirantes paulistas (descobridores do ouro) e forasteiros ("emboabas"), pela exploração das jazidas de ouro em Minas Gerais.
- **Antecedentes:** Descoberta do ouro pelos paulistas. Afluxo populacional (portugueses e colonos de outras regiões). Falta de regulamentação da Coroa.
- **Causas:** Disputa pelo controle das minas, desejo de monopólio dos paulistas, diferenças culturais e sociais, interesses econômicos.
- **O Conflito:** Confrontos e emboscadas (ex: Capão da Traição). Emboabas (liderados por Manuel Nunes Viana) mais numerosos e organizados.
- **Consequências:** Vitória dos Emboabas. Expulsão dos paulistas (que descobriram ouro em Goiás e Mato Grosso). Intervenção da Coroa (criação da Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, regulamentação da mineração com Casas de Fundição e Quinto). Povoamento e urbanização de Minas Gerais.

## Aula 10: Ouro, Cana e Diversidade: a Complexidade da América Portuguesa no Século XVIII

- **Período de Transformações:** Transição do ciclo do açúcar para o do ouro, coexistência de outras atividades econômicas.
- **Ciclo do Ouro:** Principal atividade, impulsionou povoamento do interior, aumento populacional, desenvolvimento urbano e cultural. Rigorosa fiscalização da Coroa.
- **Persistência da Cana-de-Açúcar:** Nordeste continuou produzindo, apesar da concorrência.
- **Diversificação Econômica:** Pecuária (ocupação do interior), tabaco (Bahia, exportação), algodão (Maranhão, demanda têxtil), drogas do sertão (Amazônia).
- **Complexidade Social e Interligação Regional:** Coexistência de atividades gerou interligação entre regiões, rotas comerciais e comunicação. Sociedade mais complexa e multifacetada.

## Material de Estudo Adicional

### Comparação entre as Américas: Espanhola e Portuguesa

- **Objetivos:** Riquezas, expansão, cristianização.
- **Administração:** Espanhola (centralizada, vice-reinados), Portuguesa (inicialmente capitanias, depois governo-geral).
- **Mão de Obra:** Espanhola (indígena - encomienda/mita, africana em menor escala), Portuguesa (africana - açúcar, indígena em menor escala).
- **Economia:** Espanhola (mineração ouro/prata), Portuguesa (pau-brasil, açúcar, depois ouro).
- **Relação com Nativos:** Conflitos e exploração em ambos. Espanhola (dizimação, imposição cultural), Portuguesa (miscigenação, catequese jesuítica).
- **Religião:** Forte presença da Igreja Católica em ambos (Inquisição na Espanhola, Jesuítas na Portuguesa).
- **Legado:** Espanhola (diversas nações, influência cultural/linguística), Portuguesa (um grande país - Brasil, língua portuguesa, cultura miscigenada).

### Nzinga Mbandi – A rainha guerreira

- **Contexto:** Rainha de Ndongo e Matamba (Angola, séc. XVII). Resistência à colonização portuguesa e tráfico de escravos.
- **Estratégias:** Diplomacia (alianças), Militar (liderou tropas, táticas de guerrilha), Adaptação Cultural (cristianismo, trajes masculinos).
- **Luta contra Escravidão:** Oposição ao tráfico, refúgio a escravos.
- **Legado:** Símbolo de resistência e liderança feminina africana.

### Rotas Comerciais na África

- **Diversidade e Antiguidade:** Redes comerciais antes dos europeus.
- **Rotas Transaarianas:** Importantes (ouro, sal, escravos), caravanas de camelos, impulsionaram impérios (Gana, Mali, Songai, Tombuctu).
- **Rotas Costeiras e Fluviais:** Costa Leste (comércio marítimo com Ásia), Rios (comércio interno).

- **Comércio de Escravos:** Existia internamente. Transaariano (para Norte da África/Oriente Médio). Transatlântico (intensificado com europeus, devastador).
- **Impacto Europeu:** Desvio do foco para comércio costeiro e transatlântico (tráfico de escravos, matérias-primas).

### **Reino de Daomé e Benin**

- **Reino de Daomé:** África Ocidental (Benim, 1600-1894). Economia baseada no comércio de escravos. Exército militarizado (Amazonas do Daomé). Cultura rica (vodum). Declínio com conflito e colonização francesa (1894).
- **Reino de Benin:** África Ocidental (Nigéria, séc. XIII-XIX). Famoso pela arte estatutuária em bronze e marfim. Governado por um Oba. Comércio com africanos e europeus (pimenta, marfim, tecidos, escravos em menor grau). Preservou independência por tempo. Declínio com conflitos internos e saque britânico (1897).